



Relatório Institucional de Atividades 2020

Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos
Arquidiocese de Fortaleza

Dezembro/2020

Dom José Antônio Aparecido Tosi Marques
Presidente

Pe. José Élio Correia de Freitas
Diretor

Equipe Técnica

Kelanny Oliveira de Moraes
Lucas Guerra Carvalho de Almeida
Clara de Assis Freitas da Silva
Raoni Vieira Ferreira

Voluntários

Francisca Diana Maia da Costa
Péricles Martins Moreira

DADOS DA ENTIDADE

Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza – CDPDH.

CNPJ: 00.276.802/0001-29.

Endereço: Av. Dom Manuel, 339 – Centro – 60060-090 – Fortaleza- CE

HISTÓRICO

O Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza/CDPDH, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, apartidária, de caráter pastoral, é constituído sob forma de associação que presta serviços permanentes e sem qualquer discriminação de raça, cor, etnia e sexo. Foi fundado em 1982, por decisão de Assembleia Pastoral da referida Arquidiocese. Essa decisão situa-se no contexto de trabalho das Comunidades Eclesiais de Base/CEBs junto à população sem-teto de Fortaleza. O movimento popular encontrava-se em plena efervescência e havia, nesta cidade, muitas ocupações de terrenos públicos e privados que não cumpriam sua função social. Nesse contexto, as CEBs refletiram a necessidade de haver um apoio jurídico à população sem-teto, que resistia no seu direito à moradia, bem como às pessoas que sofriam violações nos seus direitos tanto individuais, como o direito a liberdade de expressão, quanto coletivos, como o direito a terra e à moradia.

Desse modo, organizou-se o CDPDH que, inicialmente, atuava de forma mais incisiva nas temáticas que envolviam conflitos fundiários e questões de moradia junto às populações urbanas. Posteriormente, a instituição passou a prestar assessoria jurídica em diversos casos de violação, como, por exemplo, casos de prisões ilegais de militantes, tortura, atos de violência contra homossexuais, dentre outras violações de Direitos Humanos.

O CDPDH tem como missão contribuir para a Promoção dos Direitos Humanos, em especial o direito a Terra e Moradia da população de baixa renda de Fortaleza e sua região metropolitana, tendo em vista a construção de uma sociedade justa e solidária.

Nesta perspectiva missionária vinculada à preocupação com a terra, o CDPDH vem crescendo como referência na sociedade de Fortaleza, em especial no acompanhamento jurídico e socioeducativo dos povos indígenas, incluindo-se em importantes espaços de discussão, análises e propostas de políticas indigenistas no Estado do Ceará.

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

I - Assessoria política, técnica, administrativa e financeira aos movimentos sociais, organizações, grupo populares e de usuários, no fortalecimento de seu protagonismo e na capacitação para a intervenção nas esferas políticas, em particular na Política de Assistência Social; Sistematização e difusão de projetos inovadores de inclusão cidadã que possam apresentar soluções alternativas a serem incorporadas nas políticas públicas;

II - Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades e à geração de renda

III - Produção e socialização de estudos e pesquisas que ampliem o conhecimento da sociedade e dos cidadãos/ãs sobre os seus direitos de cidadania, bem como dos gestores públicos, subsidiando os na formulação e avaliação de impactos da Política de Assistência Social;

IV - Promoção da defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade;

V - Formação política-cidadã de grupos populares, nela incluindo capacitação de conselheiros/as e lideranças populares;

VI - Reivindicação da construção de novos direitos fundados em novos conhecimentos e padrões de atuação reconhecidos nacional e internacionalmente;

VII - Defender e promover a Ética, a Justiça, a Paz e a Cidadania conscientizando preferencialmente o pobre, o excluído dos direitos e deveres fundamentais da pessoa humana, no sentido de formar comunidades livres e solidárias;

VIII- Ser presença solidária junto aos Povos Indígenas, visando à preservação do seu direito a terra, a viver dignamente e despertar a sociedade para a identidade indígena afastando o preconceito e a discriminação;

IX- Defender o meio ambiente em todos os seus aspectos, exigindo, para tanto, a participação do poder público e conscientizando a coletividade do dever de preservá-la para as presentes e futuras gerações;

X- Assumir a defesa dos grupos comunitários oprimidos e injustiçados, atendendo aos problemas de Terra e Moradia em colaboração com outras instituições;

XI- Assessorar organizações comunitárias apoiando-as na construção de uma Sociedade Justa e Fraterna;

XII- Fomentar junto à Sociedade Civil Organizada proteção e amparo aos direitos e deveres às crianças e aos adolescentes carentes;

XIII- Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural a Grupos Indígenas, Quilombolas e Agricultores Familiares.

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta as atividades do CDPDH, no ano 2020. Relata as ações dos projetos, as ações de articulação na sociedade e as ações internas institucionais, que incluem a capacitação da equipe, as reuniões com diretoria/conselho fiscal e, sobretudo, as ações de planejamentos e avaliações.

O relato se divide em 3 (três) pontos:

1. Projetos: Povos Indígenas: A resistência se constrói na luta; Crianças, adolescentes e jovens indígenas na luta pela demarcação.
2. Ações de Articulação e Controle na Sociedade em geral.
3. Ações Institucionais.

Todas essas ações constituem-se na efetivação do compromisso de nossa missão que é de contribuir para a promoção dos Direitos Humanos, em especial o direito a Terra e Moradia da população de baixa renda de Fortaleza e sua região metropolitana tendo em vista a construção de uma sociedade justa e solidária.

1. PROJETOS:

1.1 POVOS INDÍGENAS: A RESISTÊNCIA SE CONSTRÓI NA LUTA – JANEIRO A DEZEMBRO/2020

Período	Atividades	Objetivos	Resultados
22 de janeiro de 2020	Reunião Estudantes UNILAB	Discutir sobre edital específico que havia sido descontinuado pela administração da Universidade.	Diálogo estabelecido e situação encaminhada para os órgãos competentes.
07 de fevereiro de 2020	Reunião com representantes da COJICE e AMICE	Colaborar no planejamento da juventude indígena para o ano de 2020 e construir em conjunto com os professores indígenas ofício para o governador do Ceará visando a realização de concurso para professores indígenas.	Planejamento realizado e demanda encaminhada.
13 de fevereiro de 2020	REUNIÃO DE PLANEJAMENTO PARA O ATL 2020	Avaliar o Acampamento Terra Livre de 2020 e para elaborar a Campanha que permitirá a ida de dois ônibus do movimento indígena do Ceará para esse que é o mais importante evento do movimento indígena do Brasil.	ATL 2020 avaliado e participação no ATL 2021 avaliada.
15 de fevereiro de 2020	I CONFERÊNCIA DO POVO KANINDÉ DE CANINDÉ.	Pela primeira vez o Povo Kanindé de Canindé realizou encontro visando fortalecer a sua luta territorial e a espiritualidade coletiva. Em encontro que ocorreu na Escola Indígena e contou com a presença de alunos, professores e da comunidade em geral, o CDPDH teve a oportunidade de ministrar momento formativo sobre a demarcação territorial e a luta dos povos	Encontro realizado e formação sobre território indígena ministrada.

		indígenas.	
17 de fevereiro de 2020	REUNIÃO COM JOVENS INDÍGENAS KANINDÉ DE ARATUBA	Reunião com jovens Kanindé para planejar a IV Conferência da Juventude do Povo Kanindé e Karão de Jaguaribara, que será realizada no período de 27 a 29/03/20, na aldeia Balança.	Reunião realizada e conferência planejada.
17 de fevereiro de 2020	ATO DO POVO TAPEBA NA SEDE DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ	O Povo Tapeba realizou um ato em frente ao Palácio da Abolição, sede do governo do Estado do Ceará, com o objetivo de reivindicar o cumprimento do termo de acordo firmado em 19 de fevereiro de 2016 pelo governo do Estado do Ceará.	Diálogo estabelecido com os órgãos públicos visando dar celeridade ao termo de acordo.
28 de fevereiro de 2020	LANÇAMENTO DA CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE RECURSOS PARA O ACAMPAMENTO TERRA LIVRE 2020	Em uma tarde de muitas atividades, venda de alimentação típica, comercialização de artesanato e apresentações culturais, os povos indígenas estiveram divulgando a sua luta na sede do Instituto Federal do Ceará. Além disso, realizou-se roda de conversa sobre a luta dos povos indígenas e o contexto atual de violação aos seus direitos fundamentais.	Campanha lançada e encontro realizado.
12 de março de 2020	REUNIÃO COM EQUIPE DO CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA	Reunião para planejar ações de divulgação da luta dos povos indígenas em ocasião ao mês de abril.	Reunião realizada e mostra dos povos indígenas em espaço de grande circulação planejada.

19 de abril de 2020	LIVE: LUTA INDÍGENA E DEFESA TERRITORIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA	No dia dos povos indígenas do ano de 2020 dialogamos sobre a luta dos povos indígenas, sobretudo no contexto de pandemia.	Evento realizado.
27 de abril de 2020	LIVE: UNIVERSITÁRIOS INDÍGENAS DO CEARÁ: PERSPECTIVAS E EXPECTATIVAS EM UM CENÁRIO DE PANDEMIA MUNDIAL.	Realizamos uma Live sobre a presença dos povos indígenas na universidade. Estiveram presentes Raquel Alves - Indígena do Povo Jenipapo-Kanindé, Membro do coletivo Indígena na UFRB, Graduanda em Serviço Social pela UFRB; Benício Pitaguary, Artista Plástico, Licenciado em Geografia – UFC, Articulador do Museu Indígena Pitaguary, Membro do Conselho Estadual de Cultura do Ceará, Membro do Comitê Gestor de Políticas Culturais Indígenas do Ceará e Comunicador da Mídia Ninja; Rute Anacé, Graduanda em Ciências sociais/ antropologia – UFRB e Antônia Kanindé, Graduanda em Museologia pela UFRB. Os palestrantes debateram como a luta indígena pode ser fortalecida com o acesso dos jovens à Universidade.	Luta dos jovens universitários indígenas do Ceará apresentada.

13 de maio de 2020	LIVE CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL DOS POVOS INDÍGENAS EM TEMPO DE PANDEMIA	<p>No dia 13 de maio realizamos um debate sobre saúde mental e povos indígenas em tempos de pandemia.</p> <p>Estiveram presentes Sara Guerra - Psicóloga clínica. Doutora em psicologia. Docente da UNIFAMETRO e UNIGRANDE; Silvia Barbosa Correi, Psicóloga e Doutora em psicologia e Neto Witko Pitaguary, Presidente do CONDISI Ceara e Técnico em enfermagem.</p>	Live realizada.
28 de maio de 2020	LIVE TERRITÓRIO INDÍGENA E MARCO TEMPORAL: DISCUSSÕES ATUAIS DO STF E SEUS IMPACTOS NAS TERRAS INDÍGENAS	<p>Realizamos um debate sobre a Teoria do Marco Temporal e as implicações na Demarcação de Terras Indígenas no Brasil.</p> <p>Estiveram presentes Weibe Tapeba, liderança indígena, advogado, assessor jurídico da FEPOINCE e membro da Rede Nacional de Advogados Indígenas e Dinamam Tuxá, Doutorando em Direito, membro da rede de adv. Indígenas e coordenação APIB pela APOINME.</p>	Debate realizado.
16 de junho de 2020	LIVE SOLIDÁRIA AOS POVOS INDÍGENAS DO CEARÁ	No dia 16 de Junho realizamos uma Live solidária em parceria com a FEPOINCE - Federação dos Povos e	Live realizada e campanha fortalecida.

		<p>Organizações Indígenas do Ceará. O momento foi uma oportunidade de conhecer a luta e a resistência desses verdadeiros guerreiros por sua cultura e sobrevivência. Foi um bate-papo esclarecedor e de aprendizado, evidenciando lutas e cultura dos povos com a liderança indígena Cassimiro Tapeba e o Cantor Paulo Miklos.</p>	
<p>24 de julho, 04 de agosto, 07 de agosto e 12 de agosto</p>	<p>Reuniões realizadas com representantes dos povos Anacé, Tapeba, Jenipapo-Kanindé, Kanindé e Pitaguary.</p>	<p>Ocasão para levantamento de demandas e diálogo com as lideranças dos povos para compreender a situação atual e ajudar no encaminhamento das demandas territoriais.</p>	<p>Demandas encaminhadas.</p>
<p>18 de setembro de 2020</p>	<p>Segurança Pública em Terras Indígenas.</p>	<p>Ocorreu, no dia 18 de setembro de 2020, reunião convocada pela Comissão de Direitos da Assembleia Legislativa do Ceará para tratar sobre a questão da segurança pública nos territórios indígenas do Ceará. A reunião contou com a participação de representantes do Ministério Público, da Defensoria Pública do Ceará, da presidência em exercício da FUNAI e outros técnicos da gestão federal do órgão, de técnicos da FUNAI do Ceará e de</p>	<p>Reunião realizada e demandas apresentadas.</p>

		representantes dos órgãos de segurança pública.	
25 de setembro de 2020	LIVE: Formação da identidade cearense para além da genética	Ocasão tratou-se sobre a formação da identidade cearense para além da genética. Com a participação dos historiadores Hilário Ferreira e Gleudson Passos, da presidente da Federação dos Povos e Organizações Indígenas do Ceará Ceiza Pitaguary e do assessor jurídico do CDPDH Lucas Guerra, o debate foi mediado pela geógrafa e professora do IFCE Anna Érika.	Diálogo realizado.
01 de outubro de 2020	REUNIÃO SOBRE ACERVO DIGITAL CDPDH	Ocorreu no dia 01 de outubro reunião para tratar da parceria entre o CDPDH e o Armazém Memória, uma iniciativa que visa organizar arquivos com a memória e a luta dos povos indígenas de todo o Brasil. Na ocasião tratamos sobre o acervo do CDPDH e a parceria que possibilitará que o arquivo da instituição seja integrado com outros importantes acervos da luta dos povos indígenas do Brasil. Participaram também da reunião representantes do Núcleo de Documentação	Parceria firmada para que o acervo do CDPDH possa ser dotado de tecnologia que facilite as buscas.

		Histórica da UFC e do coletivo Historiando.	
03 de outubro de 2020	Dia do Índio Tapeba	Foi dia 03 de outubro o dia do Índio Tapeba, tal data que faz parte do calendário oficial do município de Caucaia, recorda a luta e resistência desse povo. Todo ano é realizada uma tradicional marcha que reúne indígenas e apoiadores nas ruas do Centro de Caucaia, dando visibilidade da existência e resistência dos Tapeba e reivindicando os seus direitos historicamente negados. Porém, devido à pandemia foi realizada uma Live alusiva ao Dia do Índio Tapeba com uma programação para mostrar que o Povo Tapeba Resiste!	Luta do Povo Tapeba celebrada e realizada apresentada.
21 de novembro de 2020	SEMINÁRIO SOBRE O PAPEL DA MEMÓRIA NA DEFESA DOS POVOS INDÍGENAS	O CDPDH, Armazém Memória e o Instituto de Políticas Relacionais, em parceria com COMTER, Projeto Historiando, UFC, NEABI, FEPOINCE, APOINME e OPRINCE, realizaram o seminário sobre o papel da memória na defesa dos povos indígenas. No encontro foi apresentado o novo mecanismo de busca do acervo digital do CDPDH que estará integrado à iniciativa	Seminário realizado.

		do Armazém Memória, que reúne documentação histórica dos povos indígenas de todo o Brasil. A memória contada através da narrativa dos próprios povos indígenas é fundamental para fortalecimento das lutas desses povos.	
03 de dezembro de 2020	Planejamento com a Articulação das Mulheres Indígenas do Ceará	Ocorreu no dia 03 de dezembro de 2020, reunião de Planejamento com a Diretoria da Articulação das Mulheres Indígenas do Ceará- AMICE - para planejar as ações do Projeto aprovado pelo Fundo Elas. A AMICE foi contemplada na segunda rodada de apoios do Edital Mulheres em Movimento 2020: fortalecendo a solidariedade e a confiança. As mulheres indígenas do Ceará são protagonistas da luta e querem respeito e dignidade. O CDPDH será parceiro junto a essa importante ação da AMICE.	Planejamento realizado.
09 de dezembro de 2020	Reunião entre AMICE, CDPDH e coordenadoria de mulheres da Assembleia Legislativa do Ceará.	A pauta da reunião foi para articular parceria para execução de atividades do Projeto Fundo Elas. A AMICE foi contemplada na segunda rodada de	Reunião realizada e parceria firmada.

		apoios do Edital Mulheres em Movimento 2020. O objetivo do projeto é fortalecer a luta, denunciar a violência contra a mulher indígena, propor políticas públicas para mulheres indígenas e divulgar sua luta.	
14 de dezembro	Reunião AMICE, CDPDH, NEABI/IFCE e Unifametro para tratar de parceria em projeto para mulheres indígenas.	Reunião com AMICE, Profa. Anna Érika (NEABI/IFCE) e Zelfa Feitosa (UNIFAMETRO) para conversar sobre uma parceria para execução de atividades do Projeto Fundo Elas. A AMICE foi contemplada na segunda rodada de apoios do Edital Mulheres em Movimento 2020.	Parceria firmada.
15 de dezembro de 2020	REUNIÃO SOBRE O COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS DE DEMARCAÇÃO DE TERRAS NO CEARÁ.	Ocorreu no dia 15 de dezembro, reunião entre CDPDH, Federação dos Povos e Organizações Indígenas do Ceará e Coordenadoria Estadual de Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial com representantes indígenas para tratar sobre o Comitê de Acompanhamento dos processos de demarcação de terras no Ceará. O comitê será formado por instituições governamentais, sociedade civil e representantes	Parceria firmada e comitê concretizado com primeira reunião para janeiro de 2021.

		indígenas e discutirá os processos territoriais indígenas no Ceará, buscando soluções para o andamento dos mesmos.	
--	--	--	--

1.2 CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS INDÍGENAS NA LUTA PELA DEMARCAÇÃO.

Período	Atividades	Objetivos	Resultados
13 e 20 de junho	SEMINÁRIO JUVENTUDE INDÍGENA: PERSPECTIVAS, SONHOS E HORIZONTES.	O objetivo do encontro era discutir de forma remota com a juventude indígena a sua realidade e as principais dificuldades enfrentadas por eles. Em um espaço de escuta e diálogo os jovens representantes de todos os povos do Ceará puderam falar sobre sua realidade e pensar horizontes para fortalecimento de sua atuação.	Temáticas trabalhadas e demanda das juventudes indígenas levantadas.
Janeiro a dezembro de 2020	Grupo Guardiões da Vida	Grupo de escuta e partilha para a juventude indígena do Ceará, através da reflexão de temas contando com apoio de psicóloga e estagiários.	Juventude indígena escutada e acolhida.
04 de julho de 2020 18 de julho de 2020	FORMAÇÃO E DIÁLOGOS: COMUNICAÇÃO E JUVENTUDE INDÍGENA.	A formação teve como objetivo promover diálogo sobre o papel da comunicação e os desafios dos novos tempos para a luta e mobilização dos povos do Ceará.	Formação realizada sobre comunicação e povos indígenas.
27 de julho de 2020 28 de julho de 2020 29 de julho de 2020	REUNIÃO COM PROFESSORES INDÍGENAS DA REGIÃO	O CDPDH esteve reunido com os professores indígenas representantes das	Parceria estabelecida com os professores indígenas para repasse dos saberes e

	METROPOLITANA DE FORTALEZA; PROFESSORES DO POVO TREMEMBÉ E PROFESSORES DO SERTÃO.	escolas indígenas da Região Metropolitana de Fortaleza para dialogar sobre o projeto "Crianças, adolescentes e jovens indígenas na luta pela demarcação". Na ocasião foi dialogado sobre o papel fundamental dos professores na multiplicação do material elaborado e na execução das atividades.	multiplicação das formações realizadas.
30 de julho de 2020	RODA DE CONVERSA COM A JUVENTUDE INDÍGENA	Roda de conversa com a juventude Indígena sobre comunicação. O momento foi a conclusão da primeira etapa formativa para jovens indígenas comunicadores que contou com a realização de reuniões online e webinar sobre estratégias de comunicação, redes sociais, audiovisual e segurança da informação. Na ocasião, a juventude indígena estabeleceu a criação da Rede de Comunicadores Indígenas Juventude Indígena Conectada que será uma articulação para produção de comunicação dos jovens indígenas do Ceará e servirá para divulgação da luta	Formado coletivo de comunicadores indígenas: Juventude Indígena Conectada.
06 de agosto de 2020 13 de agosto de 2020	WEBINAR “LUTA INDÍGENA E TERRITÓRIO”	Webinar “Luta Indígena e Território”. Inicialmente tratou-se sobre "Território e	Formação realizada.

Janeiro a dezembro de 2020	Juventude Indígena Conectada.	<p>Territorialidade" com a colaboração do Professor Dr. Henyo Trindade e a liderança indígena Marciane Tapeba.</p> <p>Posteriormente foi falado sobre "Luta Indígena e Sistema de Justiça" que foi facilitado pelo advogado indígena Paulo Pankararu e a presidente da Federação dos Povos e Organizações Indígenas do Ceará, Ceiza Pitaguary.</p> <p>No dia 13 de Agosto, ocorreu a segunda etapa do Webinar "Luta Indígena e Território".</p> <p>Inicialmente tratou-se sobre "Ameaças a Demarcação dos Territórios Indígenas" com a colaboração do Dinanam Tuxá e a Cacique Irê Juliana Alves. Posteriormente foi falado sobre "Estratégias de Luta pelo Território" que foi facilitado por Weibe Tapeba e a Cacique Andrea Kariri.</p> <p>Reuniões permanentes do coletivo de comunicadores Juventude Indígena Conectada, sendo acompanhados por profissional da comunicação social e equipe do CDPDH.</p>	Ações de comunicação da juventude indígena apoiadas.
12 de setembro de 2020	DEBATE: POVOS INDÍGENAS E O	Povos Indígenas e o Setembro Amarelo.	Temática da prevenção ao suicídio trabalhada

	SETEMBRO AMARELO	Contamos com a presença do psiquiatra e coordenador do PRAVIDA/UFC Fábio Gomes de Matos, da psicóloga social Ariane Lima e dos jovens indígenas Luan Tremembé e Maísa Tapeba. Também foi apresentado o vídeo do setembro amarelo indígena elaborado pelos jovens indígenas do Ceará.	com os jovens indígenas do Ceará.
05 de outubro de 2020	Formação sobre audiovisual para a juventude indígena.	O CDPDH e a Juventude Indígena Conectada realizaram uma formação sobre Audiovisual para os jovens indígenas, em parceria com o Neabi. O fotógrafo e educador Tearle Pinheiro trabalhou noções básicas de vídeo e fotografia para que os jovens possam produzir fotografias e vídeos que apresentem a sua luta e a vida de seus povos.	Formação realizada.
07 de outubro de 2020	FORMAÇÃO SOBRE PLANEJAMENTO E USO DE REDES SOCIAIS	No dia 07 de outubro de 2020, aconteceu a Formação para a Juventude Indígena sobre planejamento para Redes Sociais com a jornalista Ivna Girão, em parceria com Neabi. Na ocasião se tratou sobre o uso das redes sociais e estratégias para divulgação das lutas.	Formação realizada.
10 de novembro de 2020	OFICINA SOBRE	Noticiar a luta através	Formação realizada.

	PRODUÇÃO TEXTUAL E ELABORAÇÃO DE NOTÍCIAS	da narrativa dos próprios indígenas é um grande desafio de nossos tempos. A Juventude Indígena Conectada e o CDPDH realizaram oficina sobre produção textual e elaboração de notícias com o jornalista Guilherme Cavalli do Conselho Indigenista Missionário. A ocasião foi de troca de experiência e de construção de estratégias de comunicação.	
19 de novembro de 2020	FORMAÇÃO SOBRE O DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA PARA JOVENS INDÍGENAS	O CDPDH realizou junto aos jovens indígenas que formam o grupo Guardiões da Vida, roda de conversa sobre o dia da consciência negra com a participação da advogada e assessora da Coordenadoria Especial de Promoção da Igualdade Racial, Lourdes Vieira. A oportunidade foi de troca de experiências e sobre a importância da luta contra o racismo e a intolerância.	Formação realizada.
01 de dezembro 08 de dezembro	FORMAÇÃO SOBRE NOÇÕES BÁSICAS DE DESIGN GRÁFICO	A Juventude Indígena Conectada e o CDPDH realizaram formação sobre noções básicas de design gráfico através da utilização do “Canva”. O momento que foi conduzido por Glauber Costa, designer gráfico, foi bastante	Formação realizada.

		importante para empoderar os jovens na produção de seu próprio material gráfico, para fortalecimento e divulgação de suas lutas.	
17 de dezembro de 2020	ÚLTIMA REUNIÃO DO ANO DO GRUPO GUARDIÕES DA VIDA	No dia 17 de dezembro de 2020, realizamos a última reunião do ano do grupo Guardiões da Vida. Trata-se de uma iniciativa desenvolvida pelo CDPDH em parceria com a UNIFAMETRO, através da Professora e psicóloga Zelfa Feitosa. Surgido através da solicitação dos jovens indígenas do Ceará, o grupo é um espaço de escuta e cuidado com a saúde mental dos jovens indígenas.	Reunião e avaliação realizadas.

2. AÇÕES DE ARTICULAÇÃO E CONTROLE NA SOCIEDADE EM GERAL.

Período	Atividades	Objetivos	Resultados
Janeiro a Dezembro de 2020	Participação no Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial – COEPIR	Acompanhar e participar na elaboração de critérios e parâmetros para formulação e implementação de metas e prioridades para assegurar as condições de igualdade à população negra, indígenas, ciganos e outros segmentos étnicos da população cearense.	Análise de denúncias e de situações de vulnerabilidade, assegurando a formulação de políticas públicas que assegurem a igualdade racial e a dignidades das populações negras, indígenas, ciganas e outros segmentos étnicos de nossa população.
	Participação no Conselho de	Criado pela Constituição do	Discutir a situação da

	Segurança Pública do Estado do Ceará	Estado do Ceará tem como objetivo exercer o controle social em relação às políticas públicas de segurança pública.	violência e incidir na elaboração de políticas públicas de segurança, sobretudo para os públicos e populações vulneráveis.
	Participação no Comitê Gestor do Termo de Acordo Tapeba	Comitê formado a partir de termo de acordo entre o povo Tapeba, a família Arruda, o governo do Estado do Ceará, o Ministério da Justiça e a Fundação Nacional do Índio. Tal comitê tem como função destravar o processo administrativo da Terra Tapeba garantindo a realização de mesa de diálogo e uma maior dignidade ao referido povo.	Cobrar de cada membro signatário do termo de acordo as providências a serem tomadas para a consecução dos objetivos do mesmo.
	Conselho Distrital de Saúde Indígena	Garantir o controle social nas políticas públicas de saúde indígena.	O CDPDH foi eleito no ano de 2016 para compor o CONDISI, garantindo assim a participação da sociedade civil no referido conselho que visa exercer controle das políticas públicas de saúde.
	Comissão de Educação Escolar Indígena	Órgão consultivo e de acompanhamento das políticas públicas de educação escolar indígena.	O maior resultado alcançado é a formalização da Comissão que deve ser criada a partir de decreto do Secretário de Educação do Estado do Ceará.
	Reuniões com Pastorais Sociais.	Reunião e articulação com as pastorais sociais; Organização e Participação no Grito dos Excluídos 20	O CDPDH participou da organização do Grito dos Excluídos 2019 que visa ressoar a voz dos excluídos e ignorados da Nação.
	Acompanhamento da situação	Participação no Comitê de acompanhamento da casa do	Acompanhar ações na defesa dos direitos

	<p>da migração na cidade de Fortaleza através do Comitê Gestor da Casa do Migrante de Fortaleza.</p> <p>Atendimento jurídico de população em situação de rua, migrantes, egressos do sistema prisional e pessoas encaminhadas pelas Pastorais Sociais, Cebis e Organismos da Arquidiocese de Fortaleza.</p> <p>Campanha Elas e Eles precisam de você para se proteger.</p> <p>Atendimento jurídico de público ligado as pastorais sociais e movimentos ou que buscam o CDPDH para consultoria jurídica.</p>	<p>migrante de Fortaleza.</p> <p>Colaborar com a Pastoral do Povo da Rua, Pastoral do Migrante e Pastoral Carcerária.</p> <p>Realização junto as Pastorais Sociais, CEBS e Organismos da Arquidiocese de Fortaleza de campanha de arrecadação de gêneros alimentícios e materiais de higiene pessoal para públicos vulneráveis durante a pandemia.</p> <p>Oferecer informação e acompanhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade.</p>	<p>fundamentais da população migrante que está no território de Fortaleza.</p> <p>Acompanhamento realizado.</p> <p>Cestas doadas para milhares de famílias indígenas, migrantes, população em situação de rua, catadores e catadoras de material reciclado, pescadores e pescadoras e comunidades tradicionais.</p> <p>Atendimento diário de pessoas que buscam o CDPDH para informações sobre processos ou situações de suas vivências.</p>
--	---	---	--

3. AÇÕES INSTITUCIONAIS

Período	Atividades	Objetivos	Resultados
	<p>Reuniões sobre os projetos atuais, infraestrutura do CDPDH e futuros projetos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar e monitorar os atuais projetos. • Monitorar os projetos e Gestão Administrativa e Financeira do CDPDH. 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento da equipe. • Monitoramento dos projetos aprovados e/ou em execução.

Janeiro a Dezembro de 2020	Reunião com a Diretoria do CDPDH	Monitoramento das atividades do CDPDH	Maior vínculo entre diretoria e equipe técnica do CDPDH, colaborando no desenvolvimento das atividades.
	Reuniões com o Presidente do CDPDH, Arcebispo Dom José Antonio Aparecido Tosi Marques	Repasse das ações do CDPDH.	Monitoramento das ações do CDPDH.



Pe. José Élio Correia de Freitas
Diretor do CDPDH